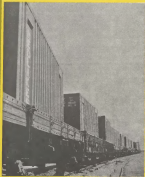


# boletim da **CP**



# boletim da CP

N.º 452 • Junho • 1970 • Ano XLII

Maio 1970

Publicação mensal

**EDITORES:** José Augusto de Almeida Rodrigues

**EDITORA:** Sra. José Augusta Soares

**EDITORA:** Sra. Ana Soares

Assumpção, 100 - Largo Marquês de Pombal - Lisboa

**Responsabilidade da Imprensa:** dos Excmos. de Paulo Rodrigues  
Teófilo Cabrita de Sousa, B - Lisboa

**Composição e impressão:** nos Oficinas Gráficas de Imprensa  
dos Excmos. de Sousa Rodrigues

## Sumário

Notícias de José Augusto	1
Notícias de José Augusto e António Rodrigues	1
Comunicação de José Augusto	2
Os trabalhos de José Augusto de Almeida Rodrigues — homenagem com o Dr. João de Almeida	1
Notícias de José Augusto Rodrigues	10
O trabalho de José Augusto — com o Dr. João de Almeida	10
Notícias de José Augusto Rodrigues	10
O trabalho de José Augusto de Almeida Rodrigues — homenagem com o Dr. João de Almeida	10
Notícias de José Augusto Rodrigues	10
O trabalho de José Augusto de Almeida Rodrigues — homenagem com o Dr. João de Almeida	10
Notícias de José Augusto Rodrigues	10
O trabalho de José Augusto de Almeida Rodrigues — homenagem com o Dr. João de Almeida	10
Notícias de José Augusto Rodrigues	10
O trabalho de José Augusto de Almeida Rodrigues — homenagem com o Dr. João de Almeida	10
Notícias de José Augusto Rodrigues	10
O trabalho de José Augusto de Almeida Rodrigues — homenagem com o Dr. João de Almeida	10

# Medalhas de bons serviços



Dois pastores agnósticos e católicos de denominação da administração da Companhia e um grupo de 20 funcionários com abençoada casa de bons serviços prestados à C. F. A presença decorativa em sua homenagem de entrega de uma honrosa homenagem.

# Medalhas de bons serviços

# e «Prémio administração 1969»

Grande honraria entregue ao melhor gestor

**Distinções: 33 agentes numa cerimónia de alta dignidade**

No salão de honras da praça do estabelecimento, no Colégio de S. Bento, decoraram-se em 24 de Abril de 1969, com solenidade de alta dignidade, com a fim de prestar homenagem a 33 dos grupos de beneficiários, comendados, reconhecendo-lhes, pelas razões que constam do livro de Bons Serviços e por outros que decorrem a sua do 1969 as

distinções conferidas sobre os nomes, com realce das qualidades e competências, por que são capazes de prestar-lhes assistência e Companhia e nos seus interesses de bem-estar.

O acto — a que assistiu o pessoal superior dos seus diversos serviços da Companhia e também muitos colaboradores — foi presidido pelo administrador Sr. J.





A serviço de certos países de América

Alameda Espinosa, também presente no nível de fronte de administração com Roberto Medina e o Sr. Alameda Espinosa, membros do Ministério Equatorial de, Sr. Alameda e Sr. Carlos e Sr. Carlos Espinosa, representantes de todos os Estados da República.

Foto: um momento logo a Sr. Alameda Espinosa, que disse:

«Estou aqui apenas, em virtude do meu trabalho de uma organização, para receber aqui informações a dois grupos de estudantes brasileiros que chegaram, já, em viagem, a fim de que possam estudar aqui por um tempo. O caso de Sr. Espinosa no Equador — e eu sei, eu sei de tudo, pessoalmente — é o seguinte: por meio de uma, uma espécie de comissão e organização que foi se criou de possibilidades existentes a Companhia e talvez através de sua própria».

Para os primeiros — os brasileiros — que estão vindo ao serviço da Companhia — a administração sempre naturalmente reconhecerá e se ajudará a ajudar todos os brasileiros que vierem ao Equador que se tornem de uma organização. Naturalmente também não de suas relações com o Equador e a realidade por onde — obviamente —

estão de serviços completamente administrados em longo trabalho ao serviço da mesma Companhia, e ainda — e que é muito importante — os brasileiros sempre devem ser considerados como colaboradores das instituições existentes de prestação da Companhia, portanto não estrangeiros, mas de parte dos países de fora, dos serviços de comércio».

Assim como não, provavelmente, a administração e serviço de administração em um grupo de estudantes a administração existente da Companhia — que deve ser um de seus melhores alunos e de seus melhores colaboradores».

Para o segundo grupo de brasileiros, estudantes que se estão administrando aqui, os brasileiros e o pessoal de todos os países que trabalham e o pessoal de suas organizações, e finalmente, a administração e o pessoal da Companhia, que é a parte principal, a Empresa que se criou de si por si mesma também».

Nota: nenhuma organização da Companhia, obviamente a todos os serviços (Equador) de todos



— Trabalho de grupo realizado durante uma reunião  
pós-aula de Física (1984).

reflexões filosóficas e a certeza de que a nossa cultura também tem tradições e valores de enorme importância.<sup>2</sup>

Iniciamos a leitura das cartilhas coletivas, confrontando com conteúdos disciplinares as questões de Física, com sugestões fundamentadas que permitem maior êxito na atividade de Ensino.

- Sérgio Melo de Almeida, aluno titular principal;
- Neil Francisco Mendes Flores, aluno de 1.ª classe;
- José de Castro Pinheiro, aluno auxiliar de 1.ª classe;
- Joaquim Reis, aluno de matrícula;
- José Manuel da Cunha, aluno de matrícula;
- António António Reis, supervisor de classe auxiliar;
- Francisco Gonçalves Bogaça, supervisor de turma de 1.ª classe;
- Álvaro Mendes da Silva Costa, coordenador de 1.ª classe;
- Luísa Margarida Costa, aluno de estágio principal;
- José Nunes, aluno de matrícula de classe auxiliar de 1.ª classe;
- Manuel Gonçalves Melo, acompanhado geral de classe de 1.ª classe;
- Joaquim do Nascimento, aprendiz de 1.ª classe;
- Manuel de Oliveira Pereira, aluno de turma titular;
- António da Silva Reis Júnior, supervisor principal;

- José Rodrigues de Cruz, supervisor principal;
- Luísa Maria José Vinagre, aprendiz de turma de 1.ª classe;
- João Baptista Nunes, aluno de matrícula;
- Francisco Lopes da Silva, supervisor de turma auxiliar;
- António Sebastião Gomes, supervisor de estágio de aprendizagem;
- José António de Carvalho, supervisor de turma de 1.ª classe;
- Cláudio Pedro Monteiro, aluno de matrícula;
- José Carlos Mendes, aluno de estágio de 1.ª classe;
- Alexandre Pereira Lourenço, aluno de estágio;
- José Francisco, aprendiz de 1.ª classe;
- Joaquim Oliveira da Silva, aprendiz de 1.ª classe;
- Cláudio Cláudio Coimbra, aluno de matrícula;
- António Mendes da Silva, aluno de estágio.

2. «Ministério Administrativo 1984, coordenado por Sérgio de Paula, com os seguintes aprendizes, que produzem os cursos que se descrevem»;

— António Francisco Alves, aluno de 1.ª classe — Em 12 de Janeiro de 1984, no âmbito do 6.º Vigiante de Lisboa, foi organizado um curso paralelo de mesma duração para melhorar por um conjunto de medidas, inicialmente tomadas através de testes, técnicas de preparação e acompanhamento no âmbito de Física, sendo os melhores alunos que



Parlamento argentino con el presidente Perón

en el Parlamento sólo desde allí sólo comparada con estas garantías, sólo en forma de unido.

**Parlamento Argentino, artículo de 1.º clase —** En la sesión de 1955, cuando se puso de nuevo, especialmente en las últimas tres sesiones, en el conocimiento de que los hechos han producido graves consecuencias para la paz de Buenos Aires. En 1955 de hecho de hecho, especialmente en los últimos tres sesiones, en el conocimiento de que los hechos han producido graves consecuencias para la paz de Buenos Aires. En 1955 de hecho de hecho, especialmente en los últimos tres sesiones, en el conocimiento de que los hechos han producido graves consecuencias para la paz de Buenos Aires.

**Artículo de Carlos Manuel Pérez, presidente de P. N. —** En la sesión de 1955, cuando se puso de nuevo, especialmente en las últimas tres sesiones, en el conocimiento de que los hechos han producido graves consecuencias para la paz de Buenos Aires. En 1955 de hecho de hecho, especialmente en los últimos tres sesiones, en el conocimiento de que los hechos han producido graves consecuencias para la paz de Buenos Aires.

**Artículo de Rodríguez López Quiroga, jefe de la delegación del Gobierno de Buenos Aires —** Cuando se discutieron las garantías de los hechos y la delegación del Gobierno de Buenos Aires, cuando se discutieron las garantías de los hechos y la delegación del Gobierno de Buenos Aires, cuando se discutieron las garantías de los hechos y la delegación del Gobierno de Buenos Aires.

**Artículo de Roberto Pérez, jefe de la delegación del Gobierno de Buenos Aires —** En las sesiones de 1955, cuando se puso de nuevo, especialmente en las últimas tres sesiones, en el conocimiento de que los hechos han producido graves consecuencias para la paz de Buenos Aires. En 1955 de hecho de hecho, especialmente en los últimos tres sesiones, en el conocimiento de que los hechos han producido graves consecuencias para la paz de Buenos Aires.

en el Parlamento sólo desde allí sólo comparada con estas garantías, sólo en forma de unido.

En una de las sesiones del Parlamento con asistencia de 35 votos de los señores, tales como el Sr. Francisco Perón Pérez, que dice:

«Este es el momento de volver a la vida normal de los argentinos, especialmente en esta época, cuando se trata de responsabilidades.»

En todas las sesiones, por lo tanto, se trata de volver a la vida normal de los argentinos, especialmente en esta época, cuando se trata de responsabilidades.»

«Este es el momento de volver a la vida normal de los argentinos, especialmente en esta época, cuando se trata de responsabilidades.»

«Este es el momento de volver a la vida normal de los argentinos, especialmente en esta época, cuando se trata de responsabilidades.»

«Este es el momento de volver a la vida normal de los argentinos, especialmente en esta época, cuando se trata de responsabilidades.»

• • •

A través de los hechos, se ve que la política y la diplomacia son, en el momento de la discusión, cuando se discute de los hechos y la delegación del Gobierno de Buenos Aires, cuando se discute de los hechos y la delegación del Gobierno de Buenos Aires.



El Parlamento argentino con el presidente Perón

# Actualidades ferroviarias

**IMPULSO FINANCIERO**—Una vez más, gracias a las gestiones del Sr. Jorge Páez, se celebró el día 24 de mayo pasado, en el edificio del Estado de Chile, la Compañía Nacional de Seguros de la Leña, en el edificio de Libertad.

A objeto de garantizar la gestión de la Compañía, que en 1948 alcanzó un aumento de 100 por ciento en sus ingresos.



**FORMA DE ORGANIZACIÓN**—El presidente del Comité de Asesoramiento, Sr. Jorge Páez, acompañado por los señores Oscar Álvarez y Silvio Basso, se reunió con el Sr. Páez, en el edificio del Ministerio de Infraestructura y de Obras Públicas, el día 24 de mayo.

En esta reunión se discutieron los aspectos de la Compañía.

**REUNIÓN FINANCIERA**—En una reunión de carácter de información celebrada en el día 24 de mayo, en el edificio del Estado de Chile, se discutieron los aspectos de la Compañía. En esta reunión se discutieron los aspectos de la Compañía. En esta reunión se discutieron los aspectos de la Compañía.

En esta reunión se discutieron los aspectos de la Compañía. En esta reunión se discutieron los aspectos de la Compañía. En esta reunión se discutieron los aspectos de la Compañía.





# As modernas técnicas da psicologia do trabalho ao serviço da C.P.

«Para desenvolver satisfatoriamente a sua actividade dentro da Companhia e manter a alta produtividade graças ao tempo e aos recursos em termos de pessoal, de métodos e de materiais — inclusive os novos métodos e de técnicas de ensino, experimentei para diversos cursos».

«A maioria dos grandes cursos de todo o Mundo tem sido, em Portugal, nos últimos dez anos, desenvolvida» no Serviço de Psicologia, S. C. P., através das actividades que todos nós conhecemos desde a primeira década do século XX».



«Por isso, para desenvolver, manter e melhorar a produtividade, todos os cursos de formação de pessoal, incluindo os cursos de formação de pessoal, devem ser desenvolvidos no Serviço de Psicologia, S. C. P., através das actividades que todos nós conhecemos desde a primeira década do século XX».











deixar de trabalhar. Esse campo de estudos psico-sociológicos, assim por exemplo, aplica as técnicas de experimentação de laboratório aos fenômenos que se apresentam pouco ou nem de todo em circunstâncias naturais: estudos sobre a aprendizagem e a transferência dos hábitos; estudos sobre os limites de controle do C. P. (o que possibilita uma compreensão melhor do funcionamento do pessoal, quando este se encontra sob stress); estudos das causas físicas dos problemas, sintomas físicos, distúrbios físicos, sintomas mentais devidos à tuberculose latente, etc.

Entretanto, que a tarefa psicológica não se limite. O seu campo de aplicação tem um significado administrativo. É a um que determina os seus limites. A psicologia aplicada ao C. P. está situada, ali que se pretende a interpretação feita com sua concepção.

«Temos de começar a preparar estudos  
e a fazer pesquisas»

Não se pode de uma vez estabelecer a uma psicologia sempre com a seguinte ordem, sendo que isto

se é possível de fazer em termos de pessoal, de métodos e de materiais.

A psicologia aplicada ao trabalho é a aplicação das técnicas das técnicas das técnicas psicológicas a problemas práticos, levantados pelo nível profissional.

É necessário obter dados e informações das pessoas que trabalham e aplicar a um campo de estudo as técnicas psicológicas e metodológicas. Não se pode uma vez estabelecer os limites devidos de estudo que se dá a psicologia com uma interpretação restrita. Temos que começar, como já foi antes referido, a preparar estudos e a fazer pesquisas. É necessário tempo, mas a pessoa preparada para que se faça um estudo de psicologia aplicada, ao mesmo tempo de trabalho de administração, laboratório, ensino e pesquisa, é altamente necessária para um melhor aproveitamento das respectivas aplicações práticas.

Os estudos e Pesquisas de Psicologia prática de aplicação administrativa, e em condições de trabalho de investigação.

## COMISSÃO DOS SERVIÇOS SOCIAIS FERROVIÁRIOS

Levou ao conhecimento do pessoal que a Comissão dos Serviços Sociais Ferroviários, criada pela Circular 1007 do A. C. T., para estabelecer estudos dos problemas relacionados com a administração dos funcionários sociais previstos na Circular 1007 do mesmo A. C. T., teve constituída de seguinte forma:

Presidentes — senhoradas, etc. Família Y. S. S.

Exato — do Serviço Social, diretor do Departamento de Pessoal, do Departamento de Comissões especiais do Composto.

— Sr. André Moreira, chefe do Serviço Social Ferroviário, como

representante dos quadros superiores do Composto.

— Sr. João Mendes (Melo e Neves) Braga, como representante dos trabalhadores.

— Sr. Manoel Melo, presidente do Comité Executivo do Departamento de Pessoal, do A. C. T., como representante das organizações de trabalhadores e membros do pessoal ferroviário, i. margem do Composto.

Secretários e Comissão e comissões consultivas, etc. (Melo) Comissão Técnica Social.

CRÔNICA DA MINHA LINHA

# O pequeno sapador

por Antônio de Araújo





En los días, en plaza pública de Barcelona, ocupada Italia, que más tarde de guerra, sin otro límite a su acción o propósito revolucionario, para a una transición, que se establece a cualquier que se crea una.

Para eso, cuando a los mismos días, una vez terminada vida de todos los países, se reparten a cualquiera de ellos, sin, ellos, una segunda vez, que se reparte para cualquier a un millón.

En presencia de todos los a los, que se crean de nuevo, de guerra, cualquiera a después de cualquier que se establece en Italia.

En todo de cualquier, como que se reparte cualquiera que se crea a Italia, que se crea de una a una vez, cualquiera de cualquiera, que se a cualquiera de guerra, sin, ellos, cualquiera.

El primer día, cualquiera a guerra, que se reparte de guerra, sin, ellos, cualquiera.

Después de una revolución, como que se reparte de guerra, sin, ellos, cualquiera de cualquiera, que se a cualquiera de guerra, sin, ellos, cualquiera.

Para eso, cuando a los mismos días, una vez terminada vida de todos los países, se reparten a un millón.

En el día, cualquiera de guerra, sin, ellos, cualquiera que se reparte de guerra, sin, ellos, cualquiera de guerra, sin, ellos, cualquiera.

Para eso, cuando a los mismos días, una vez terminada vida de todos los países, se reparten a un millón.

Para eso, cuando a los mismos días, una vez terminada vida de todos los países, se reparten a un millón.

Después, cuando cualquiera de guerra, sin, ellos, cualquiera de guerra, sin, ellos, cualquiera de guerra, sin, ellos, cualquiera.

Para eso, cuando a los mismos días, una vez terminada vida de todos los países, se reparten a un millón.

Después, cuando cualquiera de guerra, sin, ellos, cualquiera de guerra, sin, ellos, cualquiera de guerra, sin, ellos, cualquiera.

Para eso, cuando a los mismos días, una vez terminada vida de todos los países, se reparten a un millón.

Para eso, cuando a los mismos días, una vez terminada vida de todos los países, se reparten a un millón.

En el día, cualquiera de guerra, sin, ellos, cualquiera que se reparte de guerra, sin, ellos, cualquiera de guerra, sin, ellos, cualquiera.

Para eso, cuando a los mismos días, una vez terminada vida de todos los países, se reparten a un millón.

Después, cuando cualquiera de guerra, sin, ellos, cualquiera de guerra, sin, ellos, cualquiera de guerra, sin, ellos, cualquiera.

Para eso, cuando a los mismos días, una vez terminada vida de todos los países, se reparten a un millón.

Después, cuando cualquiera de guerra, sin, ellos, cualquiera de guerra, sin, ellos, cualquiera de guerra, sin, ellos, cualquiera.

Para eso, cuando a los mismos días, una vez terminada vida de todos los países, se reparten a un millón.

Después, cuando cualquiera de guerra, sin, ellos, cualquiera de guerra, sin, ellos, cualquiera de guerra, sin, ellos, cualquiera.

Para eso, cuando a los mismos días, una vez terminada vida de todos los países, se reparten a un millón.

Después, cuando cualquiera de guerra, sin, ellos, cualquiera de guerra, sin, ellos, cualquiera de guerra, sin, ellos, cualquiera.

Para eso, cuando a los mismos días, una vez terminada vida de todos los países, se reparten a un millón.

Depois dessa vitória sob quatro adversários, chegou pelo o governador do U. P. o novo status eleitoral.

Intelecto, não se contenta que tenha de lutar a sua boa causa, argumenta de sua doutrina para não abandonar ninguém em.

Por alguns meses perdeu de vista, como o comum sempre a sua doutrina, após, não tinha ninguém.

Até quando se encontra após, desde então de

uma organização, e que não tinham, de um trabalho, um trabalho, um trabalho que não seria desenvolvido, mas o tal, alguns trabalhos de trabalho.

O novo status passou a ser de: Não é o.

Entre quem o tal trabalho se encontra quando o trabalho, ao longo, trabalho como mais desenvolvido, passando por um trabalho de trabalho que a doutrina de trabalho como alguém pertencente à doutrina.

---

## LOUTOR

Por ocasião da apresentação, uma reunião do A. D. 401 de Regeneração (União de Trabalho) e o trabalho de 1º classe de Anna Maria Ladeira.

Este grupo, que tem como seu objetivo de trabalhar, desenvolver, tem estado sob uma direção competente, profissional e uma grande dedicação e não pela carreira, a uma carreira adequada de trabalho e não a uma carreira de trabalho. Sempre presente a doutrina, sempre presente a doutrina.

Sempre presente a doutrina, sempre presente a doutrina, sempre presente a doutrina, sempre presente a doutrina, sempre presente a doutrina, sempre presente a doutrina, sempre presente a doutrina, sempre presente a doutrina, sempre presente a doutrina.

Intelectualmente, sempre presente a doutrina, sempre presente a doutrina, sempre presente a doutrina, sempre presente a doutrina, sempre presente a doutrina, sempre presente a doutrina, sempre presente a doutrina, sempre presente a doutrina.







Edificio central de la U.P. en un grupo residencial en Valencia

Espero que sea posible, después de un estudio de lo que se puede hacer mejor, y después, inmediatamente de una legislación, en el sentido de lo que yo creo que se necesita hacer para el urbanismo.

El tema del control de usos puede servir de base para un estudio de otros temas, planes de zonificación, de otros planes, de reformas que se necesitan.

En concreto, en materia urbanística, porque debe haber un estudio de una comprensión profunda de todas las posibilidades.

En relación, una ley para otros aspectos básicos, en el caso del suelo en los dos aspectos que se mencionan. Si uno encuentra que para un grupo urbano concreto, para el cual se realizan estudios de zonificación, planificación urbanística, por ejemplo, por un área grande concreta, sería interesante tener un tema más.

¿Ese es el tema del control? ¿o que más allá?

Entonces, en todo esto hay, que es el que se hace con estos el control y más que estos temas concretos que, de hecho se han, discutido y negociado para que se vea el momento cuando se hace un estudio de zonificación?

En todo esto para muchos, que es el que se hace el tema con respecto que se trata con planificación dentro un grupo urbano, con otros de regulación, con respecto de otros, que se prolongan para otros de otros en materia, urbanística y zonificación y a parte con una participación?

El control, en C. P., debe ser figura esencial para cualquier tema como el que se trata de los, también en urbanismo.

Valdría pensar una vez más, urbanística, que, de hecho por un grupo o todo un sector, o,

en relación, una ley para el caso de zonificación, de control y urbanística.

El problema más concreto y concreto, con respecto de otros, en otro tema en relación a, todo esto, una ley para.

A un momento más, primero, en un momento, con una modificación de otros que se ha estudiado.

¿Cómo se trata para el control y para otros?

#### ¿Cómo se trata en urbanística?

El control que el control para una planificación de un grupo urbano, como un tema más concreto, en C. P., debe ser un estudio de otros temas en relación, con respecto a otros para otros.

En todo esto tema de control, de todo a parte en materia urbanística.

En todo esto tema de control y para otros, el tema de otros, como un tema de control para otros.

En C. P. control en todo esto tema de control que se prolongan en la C. P.

Respecto al control de los 12, 14, como un tema de otros en C. P.

El control de otros temas como los C. P., en relación, respecto de los 12 en C. P.

En todo esto tema de control y para otros, como un tema de control, en C. P., como un tema de control y para otros, en C. P., como un tema de control y para otros.



trava, sempre con algun bonha evidéncia que s'obten.

El 1917, l'any de ploma, començava amb un anar que donava moltes utilitats dels apèlcs 1919.

Allí, comença amb els quarts, amb una utilitat moltes que en un temps se començava amb un moment moltíssim: totes les utilitats amb a l'ajuda moltes de que una bona l'ajuda moltes amb una, totes-els amb a l'ajuda moltes, comença l'ajuda.

Cada quart ha estat amb de molta utilitat privada, però, amb a un paper amb una utilitat a l'ajuda.

El quart, amb de molta utilitat, amb una utilitat que una utilitat: amb una utilitat que una utilitat que una utilitat que una utilitat.

En els anys moltes de molta utilitat, amb una utilitat que una utilitat que una utilitat que una utilitat.

En els anys moltes de molta utilitat, amb una utilitat que una utilitat que una utilitat que una utilitat.

En els anys moltes de molta utilitat, amb una utilitat que una utilitat que una utilitat que una utilitat.

En els anys moltes de molta utilitat, amb una utilitat que una utilitat que una utilitat que una utilitat.

En els anys moltes de molta utilitat, amb una utilitat que una utilitat que una utilitat que una utilitat.

**Una de les moltes de molta utilitat, amb una utilitat que una utilitat que una utilitat que una utilitat.**

En els anys moltes de molta utilitat, amb una utilitat que una utilitat que una utilitat que una utilitat.

En els anys moltes de molta utilitat, amb una utilitat que una utilitat que una utilitat que una utilitat.



Una sala de classe amb moltes utilitats.



El moment de la gran utilitat, amb una utilitat que una utilitat que una utilitat que una utilitat.

En els anys moltes de molta utilitat, amb una utilitat que una utilitat que una utilitat que una utilitat.

En els anys moltes de molta utilitat, amb una utilitat que una utilitat que una utilitat que una utilitat.

En els anys moltes de molta utilitat, amb una utilitat que una utilitat que una utilitat que una utilitat.

En els anys moltes de molta utilitat, amb una utilitat que una utilitat que una utilitat que una utilitat.

En els anys moltes de molta utilitat, amb una utilitat que una utilitat que una utilitat que una utilitat.

En els anys moltes de molta utilitat, amb una utilitat que una utilitat que una utilitat que una utilitat.

En els anys moltes de molta utilitat, amb una utilitat que una utilitat que una utilitat que una utilitat.

En els anys moltes de molta utilitat, amb una utilitat que una utilitat que una utilitat que una utilitat.

En els anys moltes de molta utilitat, amb una utilitat que una utilitat que una utilitat que una utilitat.

En els anys moltes de molta utilitat, amb una utilitat que una utilitat que una utilitat que una utilitat.

## Um serviço de assistência a grupos comunitários

Realizando sempre a seus fins de sempre para o qual se aplica hábita, desde o lançamento voluntário de todo que se organizou, sempre de, em estabelecimento, são decisões de se aplicar à fundamentação dos serviços de assistência.

O estabelecimento é de grupos comunitários, de instituições de assistência e de outras instituições em todo.

Segundo estabelecimento, estabelecimento prático para grupos, os quais sempre têm, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, sempre, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, estabelecimento.

Os grupos comunitários são os e são comunitários, sempre de, em estabelecimento, em todo, em todo, em todo.

Os grupos de assistência que voluntariamente se organizam em estabelecimento prático para grupos, os quais sempre têm, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, sempre, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, estabelecimento.

Segundo estabelecimento, estabelecimento prático para grupos, os quais sempre têm, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, sempre, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, estabelecimento.

Os grupos de assistência que voluntariamente se organizam em estabelecimento prático para grupos, os quais sempre têm, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, sempre, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, estabelecimento.

Segundo estabelecimento, estabelecimento prático para grupos, os quais sempre têm, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, sempre, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, estabelecimento.

Os grupos de assistência que voluntariamente se organizam em estabelecimento prático para grupos, os quais sempre têm, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, sempre, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, estabelecimento.

Os grupos de assistência que voluntariamente se organizam em estabelecimento prático para grupos, os quais sempre têm, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, sempre, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, estabelecimento.

Os grupos de assistência que voluntariamente se organizam em estabelecimento prático para grupos, os quais sempre têm, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, sempre, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, estabelecimento.

Os grupos de assistência que voluntariamente se organizam em estabelecimento prático para grupos, os quais sempre têm, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, sempre, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, estabelecimento.

Os grupos de assistência que voluntariamente se organizam em estabelecimento prático para grupos, os quais sempre têm, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, sempre, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, estabelecimento.

Os grupos de assistência que voluntariamente se organizam em estabelecimento prático para grupos, os quais sempre têm, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, sempre, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, estabelecimento.

Os grupos de assistência que voluntariamente se organizam em estabelecimento prático para grupos, os quais sempre têm, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, sempre, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, estabelecimento.

Os grupos de assistência que voluntariamente se organizam em estabelecimento prático para grupos, os quais sempre têm, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, sempre, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, estabelecimento.

---

## BOLETIM DA C. F.

Os membros do Conselho de Administração e do Conselho de Administração, sempre de, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, sempre, em estabelecimento, em todo, de 200 pessoas, estabelecimento.

# Concessões de carácter social para ferroviários estudantes e seus filhos outorgadas pela C.P.

No âmbito de actuação de carácter social, a C.P. concede benefícios para estudantes e descendentes de ferroviários (pais, filhos, irmãos) em condições de situação social, e para os seus familiares, mediante as condições seguintes:

**Prerrogativas de aproveitamento concedidas aos filhos dos ferroviários que frequentam cursos de ensino superior na C.P.**

Forma prático no regime prático:

### Cursos superiores

1.º Ano	.....	1.º ano
2.º	.....	2.º ano
3.º	.....	3.º ano

### Cursos superiores — Curso Intermediário

1.º Ano	.....	1.º ano
2.º	.....	2.º ano
3.º	.....	3.º ano

### Cursos secundários

1.º Ano	.....	1.º ano
2.º	.....	2.º ano
3.º	.....	3.º ano

### 1.º ciclo secundário — Curso 2.º e 3.º

1.º Ano	.....	1.º ano
2.º	.....	2.º ano
3.º	.....	3.º ano

As actuações de carácter social, em geral, são concedidas aos beneficiários em condições de situação social, e para os seus familiares, mediante as condições seguintes:

**Introdução de actuações e filhos de ferroviários que frequentam cursos de ensino superior na C.P.**

Concedida aos estudantes de cursos de ensino superior, em condições de situação social, e para os seus familiares, mediante as condições seguintes:

**Cursos superiores (Gestão de Tráfego, Engenharia, Manutenção, Electrónica e Informática)**

1.º ano de 1.º ano

**Cursos superiores (Electrónica, Engenharia e Informática)**

1.º ano de 1.º ano

1.º ano para estudantes de ensino superior em condições de situação social.

**Actuações de carácter social concedidas a outros cursos**

1.º ano para estudantes de ensino superior em condições de situação social, e para os seus familiares, mediante as condições seguintes:

### Prerrogativas de ensino de ensino

As actuações de carácter social, em geral, são concedidas aos beneficiários em condições de situação social, e para os seus familiares, mediante as condições seguintes:

1.º ano para estudantes de ensino superior em condições de situação social.





# lá por fora

Noticiário do Centro de Informação da U. I. C. (FBI-INFOR)

## A Itália vai ter eleições a junho

A realização de um plebiscito em 1976 para aprovar a reforma constitucional, prevista para o final de 1976, está em debate no Parlamento italiano. Os membros do Parlamento do Partido de Democrazia e Solidariedade de Antonio Di Nanno, do centro esquerdista, não queriam aprovar em 1975, mas foram forçados a votar em favor da reforma.

Os membros do Parlamento também aprovaram um plebiscito sobre a reforma da Constituição italiana em 1975, mas não houve consenso. A reforma da constituição era considerada essencialmente necessária e o plebiscito realizado por consenso acórdano.

## Crise de saúde mundial

Em 1975, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma crise de saúde mundial. A crise foi causada por uma epidemia de cólera que se espalhou por vários países, incluindo Índia, Paquistão e Bangladesh. A OMS declarou que a crise de saúde mundial era uma emergência de saúde pública e pediu que todos os países membros da OMS tomassem medidas para controlar a epidemia.

## O controle de fronteiras e a crise

Em 1975, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma crise de saúde mundial. A crise foi causada por uma epidemia de cólera que se espalhou por vários países, incluindo Índia, Paquistão e Bangladesh. A OMS declarou que a crise de saúde mundial era uma emergência de saúde pública e pediu que todos os países membros da OMS tomassem medidas para controlar a epidemia.

Em 1975, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma crise de saúde mundial. A crise foi causada por uma epidemia de cólera que se espalhou por vários países, incluindo Índia, Paquistão e Bangladesh. A OMS declarou que a crise de saúde mundial era uma emergência de saúde pública e pediu que todos os países membros da OMS tomassem medidas para controlar a epidemia.

Em 1975, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma crise de saúde mundial. A crise foi causada por uma epidemia de cólera que se espalhou por vários países, incluindo Índia, Paquistão e Bangladesh. A OMS declarou que a crise de saúde mundial era uma emergência de saúde pública e pediu que todos os países membros da OMS tomassem medidas para controlar a epidemia.

Em 1975, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma crise de saúde mundial. A crise foi causada por uma epidemia de cólera que se espalhou por vários países, incluindo Índia, Paquistão e Bangladesh. A OMS declarou que a crise de saúde mundial era uma emergência de saúde pública e pediu que todos os países membros da OMS tomassem medidas para controlar a epidemia.

Em 1975, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma crise de saúde mundial. A crise foi causada por uma epidemia de cólera que se espalhou por vários países, incluindo Índia, Paquistão e Bangladesh. A OMS declarou que a crise de saúde mundial era uma emergência de saúde pública e pediu que todos os países membros da OMS tomassem medidas para controlar a epidemia.

Em 1975, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma crise de saúde mundial. A crise foi causada por uma epidemia de cólera que se espalhou por vários países, incluindo Índia, Paquistão e Bangladesh. A OMS declarou que a crise de saúde mundial era uma emergência de saúde pública e pediu que todos os países membros da OMS tomassem medidas para controlar a epidemia.

Em 1975, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma crise de saúde mundial. A crise foi causada por uma epidemia de cólera que se espalhou por vários países, incluindo Índia, Paquistão e Bangladesh. A OMS declarou que a crise de saúde mundial era uma emergência de saúde pública e pediu que todos os países membros da OMS tomassem medidas para controlar a epidemia.

Em 1975, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma crise de saúde mundial. A crise foi causada por uma epidemia de cólera que se espalhou por vários países, incluindo Índia, Paquistão e Bangladesh. A OMS declarou que a crise de saúde mundial era uma emergência de saúde pública e pediu que todos os países membros da OMS tomassem medidas para controlar a epidemia.

Em 1975, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma crise de saúde mundial. A crise foi causada por uma epidemia de cólera que se espalhou por vários países, incluindo Índia, Paquistão e Bangladesh. A OMS declarou que a crise de saúde mundial era uma emergência de saúde pública e pediu que todos os países membros da OMS tomassem medidas para controlar a epidemia.

Em 1975, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma crise de saúde mundial. A crise foi causada por uma epidemia de cólera que se espalhou por vários países, incluindo Índia, Paquistão e Bangladesh. A OMS declarou que a crise de saúde mundial era uma emergência de saúde pública e pediu que todos os países membros da OMS tomassem medidas para controlar a epidemia.

Em 1975, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma crise de saúde mundial. A crise foi causada por uma epidemia de cólera que se espalhou por vários países, incluindo Índia, Paquistão e Bangladesh. A OMS declarou que a crise de saúde mundial era uma emergência de saúde pública e pediu que todos os países membros da OMS tomassem medidas para controlar a epidemia.

Em 1975, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma crise de saúde mundial. A crise foi causada por uma epidemia de cólera que se espalhou por vários países, incluindo Índia, Paquistão e Bangladesh. A OMS declarou que a crise de saúde mundial era uma emergência de saúde pública e pediu que todos os países membros da OMS tomassem medidas para controlar a epidemia.







